



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais

ATA DE REUNIÃO

ATA DA TRIGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES DO INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS. Aos trinta dias do mês de outubro de dois mil e dezenove, às oito horas e dez minutos, teve início a trigésima segunda reunião extraordinária do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, por videoconferência (Google Meet), presidida pelo Reitor em exercício, André Luís Rabelo Cardoso. Estiveram presentes os seguintes membros: Aécio Oliveira de Miranda, Alisson Magalhães Castro, Cláudio Roberto Ferreira Mont'Alvão, Elias Rodrigues Oliveira Filho, Maria Araci Magalhães, Rui Martins da Rocha substituindo Edmilson Tadeu Cassani, Fernando Barreto Rodrigues, Joan Brálio Mendes Pereira Lima, Joaquina Aparecida Nobre da Silva, Júnio Jáber, Pedro Paulo Pereira Brito, Ricardo Magalhães Dias Cardozo, Renildo Ismael Félix da Costa, Rogério Mendes Murta, Renato Afonso Cota Silva, Wagner Patrício de Sousa Júnior; como convidados: Antônio Carlos Soares Martins, Ana Alves Neta. Após conferir o *quorum*, o Presidente apresentou a pauta da reunião: 1) Orçamento: Termos de execução descentralizada de investimento, educação a distância e Fundação de Apoio e Desenvolvimento do Ensino Tecnológico-Fadetek; 2) Encontro de Ensino e 3) Internacionalização. O presidente André após conferir o *quorum*, iniciou a reunião com a pauta 2) Encontro de Ensino e passou a palavra para Ricardo. Ricardo apresentou a necessidade de decidir o local do evento, confirmando se será em Almenara para depois definir a data. Joan esclareceu que no ofício enviado anteriormente ele não questionou a validade da reunião do Codir que decidiu pela realização do Encontro de Ensino, mas sim pela deliberação de uma pauta que não estava prevista. Disse que, apesar das dificuldades, como de hotelaria, o *Campus* Almenara sempre esteve de prontidão para sediar o evento. Caso a decisão seja realizar esse ano, o *Campus* Almenara teria condições de receber o encontro após o prazo final de empenho, devido ao descontingenciamento dos recursos, possivelmente na primeira quinzena de dezembro. Ricardo afirmou que a discussão sobre a mudança de sede ocorreu, após a conversa com Joan, Diretor-geral do *Campus* Almenara que apontou sérias dificuldades para realização do mesmo, como o comprometimento da equipe do *campus* com o prazo de empenho e principalmente a indisponibilidade dos serviços de hotelaria, diante do fechamento do [Serviço Social do Comércio](#)-Sesc e de uma grande obra de infraestrutura que está acontecendo na cidade que tem demandado a maioria dos leitos dos hotéis. Disse que a Pró-reitoria de Ensino em momento algum se opôs a realizar o evento no *Campus* Almenara, inclusive ressaltou todo esforço envidado para realização do mesmo que foi cancelado uma semana antes da data prevista, em razão do contingenciamento, o que causou frustração da equipe da citada Pró-reitoria. Ainda disse que a data no final de novembro é mais adequada a fim de garantir o deslocamento e a participação dos servidores. André esclareceu que após o recebimento do ofício de Joan, o gabinete e a secretaria dos órgãos colegiados superiores entendeu que não houve desvio formal da pauta, uma vez que o assunto do encontro de ensino estava relacionado com o a retomada do orçamento e a suspensão da portaria de contingenciamento. Pediu que o Codir decidisse a data já que Joan já havia sinalizado a disponibilidade do *Campus* Almenara. Elias evidenciou o respeito a decisão de fazer o evento no *Campus* Almenara e pensar numa data adequada. Júnio Jáber sugeriu consultar as bases e a equipe de ensino e administrativa para ver a viabilidade de participação, por ser um período de final de semestre e empenhos. Informou que o *Campus* Diamantina tem decidido optar por utilizar os recursos para estruturar o *campus* para o ano seguinte do que pagar diárias para servidores para qualquer tipo de deslocamento. Ricardo reforçou que a proposta é o Codir decidir o local e data do evento para posteriormente agendar uma reunião do Comitê de Ensino, pois a deliberação do Codir pela realização do evento não significa de fato que haverá condições de realizá-lo. André informou que Ricardo havia sugerido a data de vinte e cinco a vinte e nove de novembro, porém nessas datas

acontecerão reuniões do Codir e do Consup, dificultando o deslocamento dos membros do Consup para outra cidade, correndo o risco de não haver *quorum* suficiente e lembrou que o Encontro de Lideranças Estudantis está marcado para a primeira semana de dezembro. Joan frisou novamente que o *Campus* Almenara somente tem condições de receber o evento em dezembro, devido as atividades relacionadas ao orçamento e ressaltou que a próxima reunião do Consup aprovará o processo eleitoral do novo conselho e por isso deverá ter *quorum* suficiente. Pedro Paulo manifestou pelo evento em Almenara e informou que a sua equipe já havia apresentado algumas dificuldades do mesmo acontecer ainda neste ano. Ricardo reafirmou que não tinha sentido alguns conselheiros insistirem em apontar o local do evento uma vez que já ficou claro que, caso o campus Almenara possua as condições de realização, existe o entendimento que o evento deve ser realizado nesse campus. Alisson complementou manifestando pela manutenção das próximas reuniões do Codir e Consup na cidade de Montes Claros, devido a pauta solicitada de alterações estatutárias que necessitam de dois terços dos membros, seguido pela definição das entidades da sociedade civil organizada que integrarão o Consup. Ainda informou que este Conselho Superior tem vigência até quatorze de dezembro deste ano, período no qual o reitor José Ricardo já manifestou interesse em fazer uma reunião conjunta com ambos os conselhos. André falou das datas das reuniões e eventos já previstos e informou que a data possível era a partir do dia dezesseis de dezembro. Fernando reforçou a importância de realizar o Encontro de Ensino, e como os problemas de hotelaria apontados já estavam sanados que mantivesse a previsão de ser no Campus Almenara, sendo a melhor data no final de novembro ou no início de dezembro. Reforçou a importância do evento em dois mil e vinte acontecer em Janaúba como previsto no calendário de eventos. André falou da sugestão de Ana em realizar o evento no início do ano que vem em Almenara, pois assim haveria mais liberdade para a execução orçamentária e melhor organização do evento. Fernando informou que a equipe do *Campus* Avançado Janaúba está preparada para sediar o evento ano que vem, como já era previsto. Renato disse que após conversa com sua equipe, considerou preocupante fazer o evento no final do semestre devido ao calendário letivo na fase de encerramento, pois nesse período os servidores não podem se ausentar do *campus* e caso se ausentem, não haverá tempo hábil para reposição das aulas. Araci falou que o primeiro evento seria o Encontro de Ensino se fosse respeitar a decisão desse colégio na reunião que estabeleceu o contingenciamento, de modo que deveria seguir o cronograma. Ainda salientou que o Encontro de Lideranças Estudantis poderia funcionar muito bem paralelo ao Encontro de Ensino como ocorreu em Salinas extraoficialmente com a extensão. Renildo informou também que após conversa com sua equipe de ensino, considerou não pertinente o evento acontecer nesse momento devido a demanda do retorno do orçamento. Concordou com a sugestão de ser ano que vem, ainda no início do ano, mantendo o local no Campus Almenara. Antônio lembrou que a antecipação do evento de Lideranças Estudantis foi uma demanda de Ana, deliberada na reunião anterior e que este tema não está nesta pauta. André reforçou informando que na reunião anterior foi apresentado seis ou sete ofícios de alunos solicitando o Encontro de Lideranças Estudantis, que foi deliberado para ser feito ainda neste ano devido a sua facilidade de operacionalização. Elias salientou que o *Campus* Arinos está preparado para receber o Encontro de Lideranças Estudantis ainda neste ano e que na Semana Integrada de Eventos em Salinas, os alunos do Campus Arinos não participaram e se sentiram preteridos e pediu que este fato não acontecesse novamente. Araci esclareceu que o Encontro de Lideranças Estudantis não foi uma ação institucional, mas foi resultado de uma mobilização livre dos alunos. Wagner ressaltou a independência do evento e a sua surpresa ao saber que os alunos fariam este encontro no *Campus* Salinas. Ana discordou de Araci sobre a afirmação de que o Encontro de Lideranças já aconteceu, pois na ocasião, os alunos procuraram a Diretoria de Assuntos Estudantis e Comunitários para irem para Salinas e os mesmos foram por conta própria sem apoio institucional. Na reunião estavam presentes algumas lideranças, mas não todas, por isso a solicitação deles em realizar o evento após o descontingenciamento dos recursos e com a presença do reitor José Ricardo. Joaquina reforçou que o Encontro de Lideranças Estudantis deve acontecer por possuir um caráter diferenciado demandado pelos alunos. Informou que sua equipe acha complicado realizar o Encontro de Ensino neste ano, mas considerou uma perda muito grande a não realização do evento diante do contexto vivenciado e sugeriu realizar o evento de modo mais reduzido. Joan ratificou que o *Campus* Almenara não abre mão de sediar o Encontro de Ensino seja neste ano ou no próximo. Aécio ponderou que a decisão tomada na reunião anterior foi democrática e que a falta do tema Encontro de Ensino explícito na pauta não invalida sua deliberação, pois esta é uma ação corriqueira deste Colégio. Informou que após conversa com sua equipe e a verificação do calendário, a realização do evento ainda neste ano preocupa a gestão. Sugeriu ao Codir deliberar se o evento vai ser

feito esse ano ou no próximo e em qual formato. Relembrou que, em situações anteriores em que o evento era adiado, seguia o calendário, mas entendeu que nesse caso deva se manter o local em Almenara. Sobre o Encontro de Lideranças Estudantis ponderou que a instituição deve criar condições para que o evento ocorra até mesmo mais de uma vez por ano, por ser uma organização dos alunos de caráter livre e independente. Joan ressaltou que seu questionamento foi pela deliberação de um item que não estava na pauta. Salientou que o evento foi cancelado uma semana antes da data prevista, devido ao corte orçamentário, fato externo ao *Campus*. Fernando solicitou que caso Janaúba não seja a sediadora do evento no ano que vem, esta seja uma decisão do Colégio, pois o *Campus* já iniciou a organização para receber o evento em dois mil e vinte. André iniciou a votação sobre realizar o Encontro de Ensino em dois mil e dezenove ou dois mil e vinte. Araci iniciou a sua fala dizendo que votaria contrário a maioria dos dirigentes, pois na sua opinião, a não realização do encontro de ensino no ano de dois mil e dezenove traria prejuízos para a Instituição, para o Ensino, que na maioria das vezes fica em segundo plano, e perdas financeiras. Fernando e Araci votaram pela realização do Encontro de Ensino em dois mil e dezenove. Ricardo falou que entenderia ser possível realizar o encontro em dois mil e dezenove, mas caso não fosse possível, deveria ser o primeiro evento de dois mil e vinte. Aécio, Elias, Júnio Jáber, Cláudio, Renato, Joaquina, Pedro Paulo, Wagner, Renildo, Rui, Alisson, Ricardo e Rogério votaram pelo evento ser realizado em dois mil e vinte; Joan se absteve. Após considerações, o Colégio de Dirigentes deliberou pela realização do Encontro de Ensino em dois mil e vinte. Em seguida André deu início a pauta 1) Orçamento: Termos de execução descentralizada de investimento, educação a distância e Fundação de Apoio e Desenvolvimento do Ensino Tecnológico-Fadetek e passou a palavra para Rui. Antes de adentrar ao ponto de pauta orçamento, Rui alertou aos membros sobre a Portaria número dois de dois mil e dezenove da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento, que estabeleceu o prazo para os termos de execução descentralizada até o dia quatorze de novembro e para empenhos da lei orçamentária anual até o dia dezoito de novembro. Falou sobre o Ofício-Circular número quarenta e seis de dois mil e dezenove da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento, que tratou sobre restou a pagar. Informou que os empenhos emitidos até dois mil e dezesseis não processados e não liquidados serão cancelados em trinta e um de dezembro de dois mil e dezenove; empenhos emitidos em dois mil e dezessete não processados e não liquidados até trinta de junho de dois mil e dezenove serão bloqueados em quatorze de novembro e cancelados em trinta e um de dezembro de dois mil e dezenove e empenhos emitidos em dois mil e dezessete, desbloqueados em dois mil e dezenove e não liquidados serão cancelados em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte. Sobre a distribuição do recurso recebido, um milhão de reais em termo de execução descentralizada e setecentos mil pela lei orçamentária anual, Rui retomou o ofício número quatro, de sete de abril de dois mil e dezoito, no qual houve solicitação de levantamento de prioridades, por unidade, para aquisição de mobiliário, equipamentos, obras e acervo. Na oportunidade, exceto os *campi* Arinos e Janaúba, elencaram prioridade de compras de mobiliário. Informou que a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica não autorizará o uso do recurso para novas obras, mas somente para finalização de obras e aquisição de mobiliário e equipamentos. Propôs a divisão dos recursos de modo linear aos *campi*, e caso, seja de interesse, sugeriu o repasse entre as unidades após negociação interna. Considerando as prioridades elencadas, a divisão seria de cinquenta e oito mil e trezentos e trinta e três reais para Arinos, Janaúba e Reitoria e cento e sessenta e nove mil e cento e quarenta e cinco reais para os demais *campi*. André disse que a reitoria tentou fazer a divisão do recurso privilegiando os *campi* com déficit de infraestrutura, mas não foi possível, então sugeriu que os recursos fossem somados e divididos igualmente aos *campi* e Reitoria. Rui informou que como os *Campi* Arinos e Janaúba não fizeram o cadastramento de aquisição no Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle, não seria possível fazer a destinação do recurso referente ao termo de execução descentralizada a eles. Elias pontuou que o *Campus* Arinos possui demanda por recursos, independente de ser oriundo de termo de execução descentralizada ou lei orçamentária anual e que todos os *campi* deveriam receber igualmente, exceto se for para atender as necessidades dos *campi* da fase três. Fernando concordou com Elias. Informou que o *Campus* Janaúba não colocou como prioridade o mobiliário porque a necessidade atual do *campus* é de infraestrutura no terreno recebido via doação, e por isso necessita de recurso de investimento. Pediu prioridade a essa necessidade do *campus* através de uma destinação de quinze mil reais de recurso de investimento. André falou da possibilidade de recebimento de mais recurso, cerca de cinco milhões para uso com investimento e que a necessidade é não deixar o recurso retornar. Aécio concordou com a divisão igualitária entre os *campi* e propôs que esta ação seja contínua na instituição, mas frisou a necessidade de reparar os déficits anteriores dos *campi* da

fase dois, como Araçuaí e Pirapora. Informou que a demanda atual do *Campus* Araçuaí é equipar as salas de aulas construídas com recurso externo em parceria com a Companhia de Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais – Codemig. André pontuou que entende as demandas apresentadas, todavia, o recurso recebido não resolveria o problema de nenhum dos *campi* e pediu sugestões de propostas de divisão. Wagner ressaltou a necessidade de pensar na instituição como um todo. Relembrou a reunião que ocorreu em Araçuaí na qual foram priorizados os *Campi* Diamantina e Teófilo Otoni. Reconheceu as demandas dos outros *campi* e salientou a demanda de estruturação do Hospital Veterinário do *Campus* Salinas. Disse que a divisão igualitária é mais fácil, mas que era necessário prezar pelas obras recém-inauguradas e caso não fosse possível que isso já fosse pactuado para as ações do próximo ano. André informou que, na reunião do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, foi anunciado um processo do Ministério da Educação para financiamento de usinas fotovoltaicas ainda neste ano. Júnio Jáber considerou que entende que para a reitoria trazer divisão linear como proposta é o melhor caminho, cabendo ao pleno decidir se poderá ser de maneira diferente. Nessa linha pediu um olhar diferenciado para os *campi* da fase dois (Araçuaí e Pirapora) e todos os *campi* da fase três. Desta forma não haveria divisão linear dos recursos, isto é, estes *campi* teriam uma verba a mais de investimento em função das dificuldades de implantação de cada uma destas unidades. Reconheceu e elogiou o excelente trabalho dos dirigentes dos demais *campi* da fase dois e pré-expansão que souberam surfar a boa onda no início desta década. Porém, Jáber argumentou que em especial os *campi* da fase três necessita de toda a atenção, pois a mesma agoniza na ponta. Destacou ainda que caso algum dos *campi* não tenham meio de gastar o recurso de investimento, que este repasse aos *campi* que tenham processos prontos o recurso para executá-lo. Rui informou que a distribuição linear para as doze unidades, incluindo Reitoria e *campi*, seria de cento e quarenta e um mil reais e seiscentos e sessenta e seis centavos. Renato disse entender a angústia dos *campi* fase dois e três, mas reforçou a demanda do *campus* Montes Claros de mobiliários e equipamentos para o prédio de ensino dois e os laboratórios. Joan sugeriu utilizar como parâmetro de prioridade as obras inacabadas e citou como exemplo o laboratório de solos do *Campus* Almenara que não possui equipamentos e mobiliários. Renildo ponderou sobre atender minimamente a todos, preocupando com os *campi* fase dois que ainda não se estruturaram da forma mais adequada. André informou que Danilo, Diretor de Compras e Licitações, está trabalhando num processo de compras de mobiliário para adesão das unidades. Pedro Paulo sugeriu o pensamento institucional, priorizando os *campi* que passam por mais necessidade, como falta de equipamentos. Cláudio falou sobre a demanda do *Campus* Janaúba em equipar três laboratórios. Concordou com a divisão igualitária incluindo os *Campi* Arinos e Janaúba. Joaquina ressaltou ser favorável a divisão que considere as demandas dos *campi* mais deficitários, mas em caso de impossibilidade, concordou com a divisão igualitária. Aécio ressaltou o termo de compromisso assinado pelo reitor, José Ricardo com a Companhia de Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais – Codemig, em que o Instituto Federal se comprometeu em equipar o prédio e que o descumprimento desse acordo pode prejudicar parcerias futuras. Pediu que a divisão igualitária seja uma decisão tomada também nos momentos de fatura de recursos e solicitou à Pró-reitoria de Administração o extrato dos investimentos por *campi* realizados desde dois mil e quinze até este ano. André apresentou a proposta de Elias em que sugeriu a divisão de sessenta por cento do total dos recursos para os *Campi* Araçuaí, Pirapora, Teófilo Otoni, Diamantina, Porteirinha e Janaúba, representando cento e setenta mil reais para cada, e quarenta por cento do total para Almenara, Arinos, Janaúba, Montes Claros, Salinas e Reitoria, representando cento e treze mil reais para cada. Já a proposta da Pró-reitoria de Administração previu a divisão de forma igualitária, cerca de cento e quarenta mil reais para cada. Dito isso, André colocou as duas propostas para votação e reforçou que os *campi* que não tiver condições de utilizar o recurso que repasse para outra unidade. Joan, Aécio, Elias, Júnio Jáber, Fernando, Cláudio, Renato, Joaquina, Pedro Paulo, Renildo, Alisson, Rui, Ricardo, Araci e Rogério votaram na divisão não igualitária privilegiando os *campi* da fase dois e fase três. Wagner votou na divisão igualitária e ressaltou o não cumprimento dos prazos de algumas unidades do detalhamento dos termos de execução descentralizada. Após considerações, o Colégio de Dirigentes deliberou pela divisão do recurso total de um milhão e setecentos mil reais da seguinte forma: os *campi* Araçuaí, Pirapora, Teófilo Otoni, Diamantina, Porteirinha e Janaúba receberão cada um cerca de cento e setenta mil reais e os *Campi* Almenara, Arinos, Janaúba, Montes Claros, Salinas e Reitoria receberão cada um cerca de cento e treze mil reais. Em continuidade a esta pauta, André falou sobre o projeto de pacotes de aulas via o Centro de Referência em Formação e Educação à Distância e que a Fundação de Apoio e Desenvolvimento do Ensino Tecnológico em parceria com a Pró-reitoria de

Extensão estão tentando fazer um projeto semelhante ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão para Discentes. Araci pediu esclarecimento sobre o uso do recurso do orçamento de dois mil e dezenove com projetos a serem executados em dois mil e vinte. Falou da curricularização da extensão e do regulamento já aprovado. Rui explicou que a metodologia é semelhante àquela utilizada nos termos de execução descentralizada, que são plurianuais, como ocorre no Mediotec e os cursos de oferta própria do Centro de Referência em Formação e Educação a Distância, numa perspectiva de atender mais de um ano. Araci questionou a Rui se poderia utilizar o recurso iniciando nesse ano e dar sequência no ano seguinte. Rui orientou que poderia desde que o projeto iniciasse em dois mil e dezenove. Edson Quaresma, Presidente da Fundação de Apoio e Desenvolvimento do Ensino Tecnológico, falou que esses projetos podem ser voltados para a capacitação de servidores, bolsas, projetos de extensão e outros e reforçou a participação e a disponibilidade da Fundação para atuar em conjunto na operacionalização. Ricardo ressaltou a contribuição do curso de Especialização em Educação Profissional e Tecnológica para a instituição e informou que a Pró-reitoria de Ensino tem interesse em propor um curso de metodologias ativas, iniciando a etapa de seleção de professores ainda este ano e com o desenvolvimento das atividades do curso no ano seguinte. Júnio Jáber destacou que o *Campus* Diamantina pretende ofertar um curso de metodologias ativas, com valor previsto de quinze mil reais. Antônio ressaltou que o Centro de Referência em Formação e Educação a Distância também está a disposição e que o objetivo da proposta é a não devolução de recursos. Edson Quaresma informou que sobre capacitação de metodologias ativas, já existe um projeto desenvolvido pela Fundação junto a Pró-reitoria de Extensão e a Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene, o qual pode ser ampliado para atendimento das demandas de todos os *campi*. Araci complementou dizendo que o curso citado resultou no atendimento de cinquenta e quatro municípios. André transferiu a pauta 3) Internacionalização para a próxima reunião devido ao horário avançado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a lavratura deste termo, para que sutam os efeitos desejados, às doze horas e dezessete minutos, deste mesmo dia, ocasião em que eu, Karine Andrade Fonseca, lavrei a presente ata que após lida e se aprovada será assinada por todos presentes.



Documento assinado eletronicamente por **Maria Aparecida Alves de Melo, Assistente em Administração**, em 27/12/2019, às 11:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Claudio Roberto Ferreira Mont'Alvao, Diretor(a) Geral**, em 27/12/2019, às 14:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Junio Jaber, Diretor(a) Geral**, em 27/12/2019, às 14:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Wagner Patricio de Sousa Junior, Diretor(a) Geral**, em 27/12/2019, às 16:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Joaquina Aparecida Nobre da Silva, Diretor(a) Geral**, em 27/12/2019, às 17:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Aecio Oliveira de Miranda, Diretor(a) Geral**, em 30/12/2019, às 15:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Elias Rodrigues Oliveira Filho, Diretor(a) Geral**, em 03/01/2020, às 09:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fernando Barreto Rodrigues, Diretor(a) Geral**, em 04/01/2020, às 22:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Andre Luis Rabelo Cardoso, Diretor Executivo**, em 07/01/2020, às 07:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Renildo Ismael Felix da Costa, Diretor(a) Geral**, em 22/01/2020, às 09:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ifnmg.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0496828** e o código CRC **5DC3747A**.
